



Entidade: Fundação Casa do Povo da Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro
Demonstração Individual dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de Dezembro de 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2024	31-12-2023
Vendas e serviços prestados	10,17	1.196.855,62	1.175.714,25
Subsídios, doações e legados e exploração	12,17	1.142.913,77	1.013.068,18
Varição nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9,17	-240.275,55	-253.162,69
Fornecimentos e serviços externos	17	-335.700,10	-321.400,02
Gastos com o pessoal	15,17	-1.599.135,79	-1.498.346,26
Ajustamentos de inventários(perdas e reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	3.2.9		
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas(aumentos/reduções)			
Outras imparidades(perdas e reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	17	87.476,39	78.603,36
Outros gastos e perdas	17	-3.492,88	-455,60
		248.641,46	194.021,22
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,17	-127.697,59	-118.480,81
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		120.943,87	75.540,41
Juros e rendimentos similares obtidos	17	21,03	60,24
Juros e gastos similares suportados	8,17	-92.169,02	-85.409,73
		28.795,88	-9.809,08
Resultado antes de impostos			
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		28.795,88	-9.809,08

O Conselho de Administração

O CC nº 70715

Valores em Euro



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

Entidade: Fundação Casa do Pessoal da Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro
Balço Individual em 31 de Dezembro de 2024

RUBRICAS		NOTAS	PERIODOS	
			31-12-2024	31-12-2023
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	3,5	3.885.009,16	3.951.166,47	
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00	
Propriedades de investimento		0,00	0,00	
Activos intangíveis	3,6	0,00	0,00	
Investimentos financeiros	3	13.391,15	13.391,15	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	
Outros activos financeiros		0,00	0,00	
		3.898.400,31	3.964.557,62	
Activo corrente				
Inventários	3,9	8.148,41	8.378,55	
Clientes	3	10.354,42	18.524,22	
Adiantamentos a fornecedores	3	1.812,76	1.772,54	
Estado e outros entes públicos	3	872,02	1.662,84	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			0,00	
Outras contas a receber	3	35.058,50	47.477,76	
Diferimentos			0,00	
Outros activos financeiros	3	26.500,00	171.500,00	
Caixa e depósitos bancários	3	27.603,58	14.755,19	
		110.349,69	264.071,10	
Total do activo		4.008.750,00	4.228.628,72	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos		0,00	0,00	
Excedentes técnicos		0,00	0,00	
Reservas	3.2.9	137.750,03	137.903,00	
Resultados transitados	3.2.9	2.448.823,30	2.458.479,41	
Excedentes de revalorização			0,00	
Outras variações nos fundos patrimoniais	3.2.9	-464.288,10	-426.931,95	
		2.122.285,23	2.169.450,46	
Resultado líquido do período		28.795,88	-9.809,08	
Total do fundo de capital		2.151.081,11	2.159.641,38	
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	
Provisões específicas		0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	3.2.11	1.336.845,69	1.567.243,88	
Outras contas a pagar		0,00	0,00	
		1.336.845,69	1.567.243,88	
Passivo corrente				
Fornecedores	3	30.949,77	36.036,69	
Adiantamento de clientes	3	679,25	1.310,08	
Estado e outros entes públicos	3.2.12	61.471,05	33.642,88	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			0,00	
Financiamentos obtidos	3	223.882,07	221.481,12	
Diferimentos			0,00	
Outras contas a pagar	3	203.841,06	209.272,69	
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	
		520.823,20	501.743,46	
Total do passivo		1.857.668,89	2.068.987,34	
Total dos fundos patrimoniais e passivo		4.008.750,00	4.228.628,72	

Valores em Euros

O Conselho de Administração

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
deputado eleito

O CC nº 70715

[Assinatura]



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

RESULTADO DAS RESPOSTAS SOCIAIS

Demonstração de Resultados por Resposta Social em 31 de Dezembro 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	Centro de Dia						TOTAL	
	SAD	CRECHE AP	ERPI	CRECHE CI				
Vendas e serviços prestados	78.708,69	87.368,52	19.351,97	987.900,68	23.525,76	1.196.855,62		
Subsídios, doações e legados à exploração	37.646,63	189.578,82	187.099,27	512.628,16	215.960,89	1.142.913,77		
ISS, IP - Centros Distritais	37.646,63	189.578,82	187.099,27	498.451,15	215.960,89	1.128.736,76		
Outros	0,00	0,00	0,00	14.177,01	0,00	14.177,01		
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Custo das MVM consumidas	-27.811,51	-28.330,46	-9.336,58	-163.089,61	-11.707,39	-240.275,55		
Fornecimentos e serviços externos	-43.863,23	-26.647,33	-27.762,04	-198.885,65	-38.541,85	-335.700,10		
Gastos com pessoal	-93.667,59	-231.687,33	-184.939,88	-919.136,85	-169.704,14	-1.599.135,79		
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Aumentos/Reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outros rendimentos e ganhos	544,62	5.685,86	9.547,20	70.750,38	948,33	87.476,39		
Outros gastos e perdas	-61,55	-97,05	-91,84	-3.122,33	-120,11	-3.492,88		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2.446,21	-10.328,51	-10.419,98	-103.585,46	-917,43	-127.697,59		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-50.950,15	-14.457,48	-16.551,88	183.459,32	19.444,06	120.943,87		
Juros e rendimentos similares obtidos	1,05	2,12	2,07	13,67	2,12	21,03		
Juros e gastos similares suportados	-6.918,03	-13.516,00	-3.009,38	-53.441,08	-15.284,53	-92.169,02		
Resultado antes de impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Resultado líquido do período	-57.867,13	-27.971,36	-19.559,19	130.031,91	4.161,65	28.795,88		

O Conselho de Administração

[Assinatura]
Presidente
Vice-Presidente
Membros

O CC nº 70715

[Assinatura]
Presidente

Valores em euros



RESULTADO POR RESPOSTAS SOCIAIS

Demonstração de Resultados Comparativa por Resposta Social em 31 de Dezembro 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	CENTRO DIA		SAD		CRECHE AP		ENPI		CRECHE CI		TOTAL	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Vendas e serviços prestados	78.708,69	75.544,95	87.386,52	83.645,27	19.351,97	45.003,17	987.900,68	922.529,04	23.525,76	48.991,82	1.196.855,62	1.175.714,25
Subsídios, doações e legados à exploração	37.646,63	29.549,14	189.578,82	177.574,16	187.099,27	161.053,90	512.628,16	455.313,36	215.960,89	189.578,22	1.142.913,77	1.013.068,18
ISS, IP - Centros Distritais	37.646,63	29.549,14	189.578,82	177.574,16	187.099,27	161.053,90	498.451,15	451.088,07	215.960,89	189.578,22	1.128.736,76	1.008.842,89
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.177,01	4.225,29	0,00	0,00	14.177,01	4.225,29
Variação nos Inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-27.811,51	-30.483,32	-28.330,46	-31.616,25	-9.336,58	-10.227,05	-163.089,61	-170.052,51	-11.707,39	-10.783,56	-240.275,55	-255.162,69
Fornecimentos e serviços externos	-43.863,23	-38.167,93	-26.647,33	-25.370,34	-27.762,04	-24.373,65	-198.885,65	-195.934,93	-38.541,85	-37.551,17	-335.700,10	-321.400,02
Gastos com pessoal	-93.667,99	-49.446,35	-231.687,33	-115.569,92	-184.939,88	-165.355,49	-919.136,85	-997.638,28	-169.704,14	-170.336,22	-1.599.135,79	-1.498.346,26
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	544,62	273,90	5.685,86	5.189,32	9.547,20	9.031,97	70.750,38	63.784,04	948,33	324,13	87.476,39	78.603,36
Outros gastos e perdas	-61,55	-33,63	-97,05	-40,02	-91,84	-30,15	-3.122,33	-284,18	-120,11	-67,62	-3.492,88	-455,60
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2.446,21	-185,64	-10.328,51	-10.501,60	-10.419,98	-10.204,82	-103.585,46	-96.849,27	-917,43	-739,48	-127.697,59	-118.480,81
Resultados Operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos)	-50.950,15	-12.948,88	-14.457,48	83.310,62	-16.551,88	4.895,28	183.459,32	-19.132,73	19.444,06	19.416,12	120.943,87	75.540,41
Juros e rendimentos similares obtidos	1,05	4,81	2,12	9,65	2,07	9,04	13,67	25,90	2,12	10,84	21,03	60,24
Juros e gastos similares suportados	-6.918,03	-5.403,21	-13.516,00	-13.857,53	-3.009,38	-13.715,51	-63.441,08	-36.630,00	-15.284,53	-15.803,48	-92.169,02	-85.409,73
Resultado antes de impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-57.867,13	-18.347,28	-27.971,36	69.462,74	-19.559,19	-8.811,19	130.031,91	-55.736,83	4.161,65	3.623,48	28.795,88	-9.809,08

O Conselho de Administração

O CC nº 70715

Handwritten signatures and initials

Handwritten signature



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

Entidade: Fundação Casa do Pessoal da Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Período findo em 31 de Dezembro de 2024

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2024	31-12-2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRECTO			
Recebimentos de clientes e utentes		1.207.951,00	1.170.310,07
Pagamentos de subsidios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-574.115,68	-564.001,06
Pagamentos ao pessoal		-1.599.135,79	-1.522.475,11
Caixa gerada pelas operações		-965.300,47	-916.166,10
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros Pagamentos		-400,96	-862,02
Outros recebimentos		1.186.259,28	1.057.358,97
Fluxos de caixa das actividades operacionais(1)		220.557,85	140.330,85
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-61.679,40	-38.556,73
Activos Intangíveis			
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsidios ao investimento		25.000,00	25.000,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento(2)		-36.679,40	-13.556,73
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		21,03	60,24
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-223.882,07	-221.481,12
Juros e gastos similares		-92.169,02	-85.409,73
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento(3)		-316.030,06	-306.830,61
Variações de caixa e seus equivalentes(1+2+3)		-132.151,61	-180.056,49
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		186.255,19	366.311,68
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.2.7	54.103,58	186.255,19

Valores em Euros

O Conselho de Administração

O CC nº 70715

[Handwritten signatures]
Instituição de Utilidade Pública, Diário da República II série de 28 de Agosto de 2009

[Handwritten signature]



Entidade: Fundação Casa do Pessoal e S.S.S. Distrito de Aveiro
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2024

Descrição	Notas											Total	Minoritários	Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos Activos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras variações patrimoniais	Resultado líquido período					
Posição no início do período 2023	(1)	0,00 €	0,00 €	130.999,36 €	2.332.032,90 €	0,00 €	0,00 €	-376.357,71 €	138.072,73 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.224.747,90 €
Alterações no período														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alterações de políticas contabilísticas		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período	(2)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado Extensivo	(3)	0,00 €	0,00 €	137.903,00 €	2.458.479,41 €	0,00 €	0,00 €	-426.931,95 €	-9.809,08 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.159.641,38 €
(4 = 2+3)														
Operações com instituidores no Período														
Fundos		3.2.9	0,00 €	137.903,00 €	2.458.479,41 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.159.382,41 €
Subsídios, Doações e legados		3.2.9	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-426.931,95 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	-426.931,95 €
Outras operações		3.2.9	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Posição no fim do período 2023	(5)	3.2.9	0,00 €	137.903,00 €	2.458.479,41 €	0,00 €	0,00 €	-426.931,95 €	-9.809,08 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.159.641,38 €
(6 = 1+2+3+5)														
Posição no início do período 2024	(1)		0,00 €	137.903,00 €	2.458.479,41 €	0,00 €	0,00 €	-426.931,95 €	-9.809,08 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.159.641,38 €
Alterações no período														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alterações de políticas contabilísticas			0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis			0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações			0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ajustamentos por impostos diferidos			0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período	(2)		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado Extensivo	(3)		0,00 €	137.903,00 €	2.458.479,41 €	0,00 €	0,00 €	-426.931,95 €	-9.809,08 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.159.641,38 €
(4 = 2+3)														
Operações com instituidores no Período														
Fundos		3.2.9	0,00 €	137.750,03 €	2.448.823,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.586.573,33 €
Subsídios, Doações e legados		3.2.9	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-464.288,10 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	-464.288,10 €
Outras operações		3.2.9	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Posição no fim do período 2024	(5)	3.2.9	0,00 €	137.750,03 €	2.448.823,30 €	0,00 €	0,00 €	-464.288,10 €	28.795,88 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.151.081,11 €
(6 = 1+2+3+5)														

O Conselho de Administração
O CC nº 07/15

Handwritten signatures and notes:
- *Handwritten signature: João Oliveira*
- *Handwritten signature: Teófilo*
- *Handwritten signature: João Oliveira*

Balancete de Razão

Dezembro / 2024

(Valores em Euros)

Página: 1 de 1

Data: 03-04-2025

Mensal

Acumulado

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	5.422,88	4.995,13	427,75	0,00	48.975,69	42.884,35	6.091,34	0,00
12	Depósitos à ordem	488.878,37	518.761,49	0,00	29.883,12	4.644.088,49	4.622.576,25	26.989,12	5.476,88
13	Outros depósitos bancários	210.000,00	230.000,00	0,00	20.000,00	2.136.500,00	2.110.000,00	26.500,00	0,00
21	Clientes e Uíenies	110.872,60	122.811,55	9.056,55	20.995,50	1.292.125,06	1.283.202,29	10.354,42	1.431,65
22	Fornecedores	52.995,99	42.217,92	18.117,25	7.339,18	492.111,02	521.248,03	1.812,76	30.949,77
23	Pessoal	140.852,37	139.988,17	864,20	0,00	1.046.198,99	1.046.198,99	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	35.073,84	61.943,41	598,38	27.467,95	444.188,02	504.787,05	872,02	61.471,05
25	Financiamentos obtidos	19.236,70	0,00	19.236,70	0,00	223.882,07	1.784.609,83	0,00	1.560.727,76
27	Outras contas a receber e a pagar	14.999,07	28.355,62	280,00	13.636,55	170.073,01	338.725,18	35.058,50	203.710,67
31	Compras	21.938,28	103,00	21.835,28	0,00	282.884,20	323,17	282.561,03	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	817,00	0,00	817,00	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	7.561,55	0,00	7.561,55	0,00
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	13.391,15	0,00	13.391,15	0,00
43	Activos fixos tangíveis	2.490,00	538,12	2.490,00	538,12	4.785.638,97	772.932,22	4.785.638,97	772.932,22
44	Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	11.588,42	11.588,42	11.588,42	11.588,42
55	Reservas	152,97	0,00	152,97	0,00	152,97	137.903,00	0,00	137.750,03
56	Resultados transiados	0,00	152,97	0,00	152,97	9.809,08	2.458.632,38	0,00	2.448.823,30
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00	6.064.862,70	5.662.930,75	6.064.862,70	5.662.930,75
62	Fornecimentos e serviços externos	40.587,51	0,00	40.587,51	0,00	335.747,65	360,56	335.387,09	0,00
63	Gastos com o Pessoal	214.132,28	6.447,79	207.684,49	0,00	1.634.205,62	77.402,83	1.556.802,79	0,00
68	Outros gastos	3.094,92	0,00	3.094,92	0,00	3.492,88	0,00	3.492,88	0,00
69	Gastos de financiamento	6.511,45	0,00	6.511,45	0,00	92.169,02	0,00	92.169,02	0,00
72	Prestações de serviços	1.477,22	102.466,00	0,00	100.988,78	25.628,95	1.222.484,57	0,00	1.196.855,62
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	102.634,07	0,00	102.634,07	0,00	1.142.913,77	0,00	1.142.913,77
78	Outros rendimentos	0,00	7.300,54	0,00	7.300,54	0,00	24.367,84	0,00	24.367,84
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	0,67	0,00	0,67	0,00	21,03	0,00	21,03
81	Resultado líquido do período	0,00	0,00	0,00	0,00	9.809,08	9.809,08	0,00	0,00
Totais		1.368.716,45	1.368.716,45	330.937,45	330.937,45	23.775.901,59	23.775.901,59	13.261.950,76	13.261.950,76
SaldoGeral									

CC 16030715

Balancete de Razão

Reg. Exercício / 2024

(Valores em Euros)

Página: 1 de 2

Data: 03-04-2025

Conta	Descrição	Mensal				Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	48.975,69	42.884,35	6.091,34	0,00
12	Depósitos à ordem	0,00	0,00	0,00	0,00	4.644.085,49	4.622.576,25	26.989,12	5.476,88
13	Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	2.136.500,00	2.110.000,00	26.500,00	0,00
21	Clientes e Uíentes	752,40	0,00	752,40	0,00	1.292.877,46	1.283.202,29	10.354,42	679,25
22	Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	492.111,02	521.248,03	1.812,76	30.949,77
23	Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	1.046.198,99	1.046.198,99	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	444.188,02	504.787,05	872,02	61.471,05
25	Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	223.882,07	1.784.609,83	0,00	1.560.727,76
27	Outras contas a receber e a pagar	201.402,49	201.532,88	182,62	313,01	371.475,50	540.258,06	35.058,50	203.841,06
31	Compras	0,00	282.561,03	0,00	282.561,03	282.884,20	282.884,20	0,00	0,00
32	Mercadorias	282.791,17	282.791,17	0,00	0,00	283.608,17	282.791,17	817,00	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6.331,41	6.561,55	660,01	890,15	13.391,15	6.561,55	7.331,41	0,00
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	13.892,96	0,00	13.391,15	0,00
43	Activos fixos tangíveis	0,00	127.697,59	0,00	127.697,59	4.785.638,97	900.629,81	4.785.638,97	900.629,81
44	Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	11.588,42	11.588,42	11.588,42	11.588,42
55	Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	152,97	137.903,00	0,00	137.750,03
56	Resultados transiados	0,00	0,00	0,00	0,00	9.809,08	2.458.632,38	0,00	2.448.823,30
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	62.356,15	0,00	62.356,15	0,00	6.127.218,85	5.662.930,75	6.064.862,70	5.600.574,60
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	282.791,17	42.515,62	240.275,55	0,00	282.791,17	42.515,62	240.275,55	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	3.825,64	3.512,63	352,45	39,44	339.573,29	3.873,19	335.700,10	0,00
63	Gastos com o Pessoal	240.222,86	197.889,86	42.515,62	182,62	1.874.428,48	275.292,69	1.599.135,79	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	127.697,59	0,00	127.697,59	0,00	127.697,59	0,00	127.697,59	0,00
68	Outros gastos	0,00	0,00	0,00	0,00	3.492,88	0,00	3.492,88	0,00
69	Gastos de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	92.169,02	0,00	92.169,02	0,00
72	Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	1.222.484,57	0,00	1.196.855,62	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	1.142.913,77	0,00	1.142.913,77	0,00
78	Outros rendimentos	0,00	63.108,55	0,00	63.108,55	0,00	87.476,39	0,00	87.476,39
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21,03	0,00	21,03
81	Resultado líquido do período	0,00	0,00	0,00	0,00	9.809,08	9.809,08	0,00	0,00
Totais		1.208.170,88	1.208.170,88	474.792,39	474.792,39	24.984.072,47	24.984.072,47	13.389.778,74	13.389.778,74

F3M - Information Systems, SA

processado por computador

cc 607015

(Valores em Euros)

Conta	Descrição	Mensal				Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
SaldoGeral									

Balancete de Razão

Resultados / 2024

(Valores em Euros)

Página: 1 de 2

Data: 03-04-2025

Conta	Descrição	Mensal				Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	48.975,69	42.884,35	6.091,34	0,00
12	Depósitos à ordem	0,00	0,00	0,00	0,00	4.644.088,49	4.622.576,25	26.989,12	5.476,88
13	Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	2.136.500,00	2.110.000,00	26.500,00	0,00
21	Clientes e Utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	1.292.877,46	1.283.202,29	10.354,42	679,25
22	Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	492.111,02	521.248,03	1.812,76	30.949,77
23	Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	1.046.198,99	1.046.198,99	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	444.188,02	504.787,05	872,02	61.471,05
25	Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	223.882,07	1.784.609,83	0,00	1.560.727,76
27	Outras contas a receber e a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	371.475,50	540.258,06	35.058,50	203.841,06
31	Compras	0,00	0,00	0,00	0,00	282.884,20	282.884,20	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	283.608,17	282.791,17	817,00	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	13.892,96	6.561,55	7.331,41	0,00
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	13.391,15	0,00	13.391,15	0,00
43	Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	4.785.638,97	900.629,81	4.785.638,97	900.629,81
44	Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	11.588,42	11.588,42	11.588,42	11.588,42
55	Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	152,97	137.903,00	0,00	137.750,03
56	Resultados transiados	0,00	0,00	0,00	0,00	9.809,08	2.458.632,38	0,00	2.448.823,30
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00	6.127.218,85	5.662.930,75	6.064.862,70	5.600.574,60
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	240.275,55	0,00	240.275,55	282.791,17	282.791,17	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	0,00	335.700,10	0,00	335.700,10	339.573,29	339.573,29	0,00	0,00
63	Gastos com o Pessoal	0,00	1.599.135,79	0,00	1.599.135,79	1.874.428,48	1.874.428,48	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	0,00	127.697,59	0,00	127.697,59	127.697,59	127.697,59	0,00	0,00
68	Outros gastos	0,00	3.492,88	0,00	3.492,88	3.492,88	3.492,88	0,00	0,00
69	Gastos de financiamento	0,00	92.169,02	0,00	92.169,02	92.169,02	92.169,02	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	1.196.855,62	0,00	1.196.855,62	0,00	1.222.484,57	1.222.484,57	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	1.142.913,77	0,00	1.142.913,77	0,00	1.142.913,77	1.142.913,77	0,00	0,00
78	Outros rendimentos	87.476,39	0,00	87.476,39	0,00	87.476,39	87.476,39	0,00	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	21,03	0,00	21,03	0,00	21,03	21,03	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	2.427.266,81	2.456.062,69	0,00	28.795,88	2.437.075,89	2.465.871,77	0,00	28.795,88
Totais		4.854.533,62	4.854.533,62	2.427.266,81	2.427.266,81	29.838.606,09	29.838.606,09	10.991.307,81	10.991.307,81

F3M - Information Systems, SA

processado por computador

CC 000 10705

Balancete de Razão

Resultados / 2024

Data: 03-04-2025

(Valores em Euros)

Página: 2 de 2

Conta	Descrição	Mensal				Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
	Saldo Geral								



*Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro*

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2024



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

Leonor Oliveira
Deposito
[Signature]

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	22
5	Ativos Fixos Tangíveis	22
6	Ativos Intangíveis	23
7	Locações	23
8	Custos de Empréstimos Obtidos	24
9	Inventários	24
10	Rédito	25
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	25
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo	26
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	26
14	Imposto sobre o Rendimento	26
15	Benefícios dos empregados	26
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	28
17	Outras Informações	28
17.1	Acontecimentos após data de Balanço	35



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

Luís Oliveira
17.
37.

Colares

1 Identificação da Entidade

1.1- Denominação da Entidade:

-Fundação Casa do Pessoal da Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro com o NIPC 509 268 749, Instituição particular de Solidariedade Social (IPSS)

1.2- Sede: Rua Drº Alberto Souto nº 5 r/ch, 3800-301 Aveiro

1.3- Natureza da atividade:

A Fundação Casa do Pessoal da Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS), sem fins lucrativos, com sede na Rua Drº Alberto Souto nº 5 r/ch 3800-301 Aveiro, teve o seu início de atividade a 01/04/2010 e a sua atividade principal insere-se no CAE 94995-Outras Atividades, a Instituição tem ainda como CAES secundários os seguintes:

87301- Atividades de apoio social a pessoas idosas com alojamento;

88101- Atividades de apoio social a pessoas idosas sem alojamento;

88910- Atividades de cuidados para crianças sem alojamento.

A sua atividade é exercida nos Equipamento sociais: – **Centro Integrado**, com Creche, Lar de Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, que se situa na Rua Quinta do Casal, 4 - 3810-928 Aveiro, a na - **Creche Eng.º António Pascoal**, sita na Avenida Drº Lourenço Peixinho nº 155, construída ao abrigo do P.O.F.D.S.- Programa Operacional Formação e Desenvolvimento Social, medida 5.6, sita na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, nº153, Aveiro.

O seu objetivo é a prossecução de atividades de carácter social, que se regerá pelas disposições legais e aplicáveis e pelos seus estatutos.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);



- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)
- As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.
- 2.2 - Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.
- 2.3 - As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias do período findo em 31 de dezembro de 2023.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

Handwritten notes and signatures:
"Acum. 06/10/2023"
"R.D." (with a checkmark)
"31."
A large signature at the bottom right.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que, não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos clientes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Podem existir itens materialmente relevantes que justifique a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, e que são discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.



3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11. Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12. Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.
- Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciados



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

Leonor Oliveira
H

R.
31.
C. Mendes

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da Instituição são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos membros do órgão de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

Os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, pelo que nesse momento as mesmas serão alteradas de forma prospetiva.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 – Alterações nas políticas contabilísticas

Não existiram alterações nas políticas contabilísticas

3.2.2-Alterações nas estimativas contabilísticas

Quando a aplicação de uma disposição desta Norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, uma entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente, não houve alterações nas estimativas contabilísticas.

3.2.3 - Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas



quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	3 anos
Programas de Computador	3 anos
Propriedade industrial	3 anos
Outros Ativos Intangíveis	3 a 10 anos

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.4 - Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

Leonor Oliveira
D. 17

R.
M.
C. Alves

atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Sem vida útil definida
Edifícios e outras construções	25 a 30
Equipamento básico	12 a 15
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	4
Equipamento administrativo	3 a 12
Outros Ativos fixos tangíveis	4 a 6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.5 - Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

Joana Oliveira
13/2
R. 31.
Colares

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.6 -Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento” até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como “Variação de valor das propriedades de investimento”, que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.7- Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este



ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.8 -Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

Leonor Oliveira
19/11
P. 1
27.
Alves

não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

Como fórmula de custeio dos inventários a entidade adota o método do FIFO- Primeira entrada, primeira saída.

3.2.9 - Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Lista de Doadores da Instituição em 2024

Doadores	Número Contribuinte	Valor
Aveilift- Elevadores, lda	507 220 080	300,00
Carlos Manuel Ribeiro de Sousa	128 265 396	2.000,00
Super 2000	503 096 024	349,57



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

FarmáciaNova Aveiro-Unipessoal, Lda	507 829 441	7.709,45
GSX Portugal, Lda	514 779 012	157,50
Entidade Livre		1.000,80
TOTAL		11.517,32

Valores em euros

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Ativos financeiros

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

Leonor Oliveira
H.P.
34
C. Alves

“Segundo o parágrafo 25, da NCRF 27 estabelece alguns tipos de evidências objetivas de eventos de perda para se verificar se existe a necessidade, ou não, do reconhecimento da perda de imparidade, como por exemplo: significativa dificuldade financeira do devedor; não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida no prazo estabelecido contratualmente; probabilidade de o devedor entrar em falência (Insolvência); e outras.

Com a verificação de evidências objetivas da existência destes eventos de perda, a entidade passa a reconhecer a perda por imparidade, reduzindo, ou anulando na totalidade, o valor do ativo.

Por outro lado, é de referir, que os montantes de dívidas de clientes (ativo financeiro) apenas devem ser desreconhecidos, quando se receberem os referidos montantes ou se de alguma forma se extinguir o direito a receber os valores, por exemplo, por declaração de créditos incobráveis por extinção do processo de execução, devido a não existirem bens penhoráveis do devedor, ou por outro ato administrativo, legal ou judicial, conforme disposto no parágrafo 31 da NCRF 27.”

-A Instituição tem os seguintes ativos financeiros:

	Ano 2024			Ano 2023		
	Qta Bruta	Imparidade	Qta Bruta	Qta Bruta	Imparidade	Qta Escrit.
Ativos financeiros:						
Caixa	6.091,34	0.00	6.091,34	7.120,71	0.00	7.120,71
Depósitos á ordem	21.512,24	0.00	21.512,24	7.634,48	0.00	7.634,48
Outros Ativos Financeiros	26.500,00	0.00	26.500,00	171.500,00	0.00	171.500,00
Clientes	10.354,42	0.00	10.354,42	18.524,22	752,40	18.524,22
Outras contas a receber	35.058,50	0.00	35.058,50	47.477,76	0.00	47.477,76
Estado O. E. Públicos	872,02	0.00	872,02	1.662,84	0.00	1.662,84

Valores em euros



Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

	2024	2023
Numerário	6.091,34	7.120,71
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	21.512,24	7.634,48
Aplicações de tesouraria	26.500,00	171.500,00
Caixa e seus equivalentes	54.103,58	186.255,19

Valores em euros

Outras contas a receber:

-O valor de 29.266,16€ diz respeito a um empréstimo efetuado ao CCD513.

Passivos financeiros:

	Ano 2024			Ano 2023		
	Qta Bruta	Imparidade	Qta Escrit.	Qta Bruta	Imparidade	Qta Escrit.
Fornecedores	30.949,77	0.00	30.949,77	36.036,69	0.00	36.036,69
Adiantamento clientes	679,25	0.00	679,25	1.310,08	0.00	1.310,08
Financiamentos obtidos	223.882,07	0.00	223.882,07	221.481,12	0.00	221.481,12
Outras contas a pagar	203.841,06	0.00	203.841,06	209.272,69	0.00	209.272,69
Estado O.E. Públicos	61.471,05	0.00	61.471,05	33.642,88	0.00	33.642,88

Valores em euros



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

Leonor Oliveira
R. 31.
Leonor

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

-A conta de adiantamento a clientes no montante de 679,25€ diz respeito a pagamentos de mensalidades adiantadas.

A conta Financiamento obtidos de curto prazo diz respeito:

Amortização de empréstimos:

- Empréstimo Montepio Geral nº 189.36.000235-7 no montante de -90.548,75€
- Empréstimo Montepio Geral- Linha crédito apoio social covid 19 -133.333,32€

Outras contas a pagar:

-Outras contas a pagar apresenta um valor de 197.707,24€ que diz respeito à conta de acréscimos de gastos c/ o pessoal referente à estimativa dos encargos com férias e subsídio de férias que irão ser pagas em 2025, mas que dizem respeito ao ano de 2024 e 6.019,23€ de acréscimo de consumíveis, ou seja, gastos referentes a 2024, mas cujo pagamento será em 2025.

- A conta Estado O. E. Públicos reflete um saldo de credor de 61.471,05€ referente a contribuições a pagar à segurança Social, IRS de trabalho dependente e independente referente a 2024 e a pagar em janeiro de 2025.

O saldo devedor no valor de 872,02€ diz respeito ao montante a receber referente a 50% de restituição do Iva de produtos alimentares.

3.2.9 - Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

	Reservas	Resultados Transitados	Variação fundos patrimoniais	Total
Saldo final 31/12/2023	137.903,00	2.458.479,41	-426.931,95	2.159.641,38
Adições	-152,97	-9.656,11	-37.356,15	-47.165,23
Saldo final 31/12/2024	137.750,03	2.448.823,30	-464.288,10	2.122.285,23

Valores em euros

O saldo devedor na rubrica outras variações dos fundos patrimoniais, reflete as transações entre o CSCDA513 e a Fundação CPSSS referente ao processo de extinção do CSCDA513.

3.2.10 - Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Não aplicável



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

João Oliveira
R.
M.
C. Barros

3.2.11 - Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

E/ou

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

-Em maio de 2020 foi efetuado um crédito ao investimento no montante de 1.750,000,00€ no banco Montepio Geral, as condições de financiamento estão referenciadas no contrato de mútuo nº 189.36.000235-7.

- Em março de 2021 foi efetuado um crédito ao investimento para uma Linha de Apoio ao Setor Social- Covid 19, no montante de 500.000,00€ no Montepio Geral, as condições de financiamento estão referenciadas no contrato de mútuo nº 189.36.272-0.

Finalidade Empréstimo	Instituição Bancária	Data da Constituição	Prazo Amortização	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Crédito ao Investimento	Montepio Geral	Maio 2020	180 meses	1.294.061,07	1.384.609,82
Crédito ao Investimento	Montepio Geral	Março 2021	72 meses	266.666,69	400.000,01

Valores em euros



Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos Diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

Não aplicável

3.2.12 - Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

João Oliveira
10/11/2019
10/11/2019
João

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 20% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRCI.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2016 a 2019 ainda poderão estar sujeitas a revisão.



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

Não aplicável

Bens do património histórico, artístico e cultural

Não aplicável

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Terrenos	Edif.O.Const	Eq. Básico	Eq.Transp.	Eq. Adm	Total
Saldo 31/12/2023	73.000,00	4.364.809,30	87.599,70	141.825,65	19.648,80	4.757.883,45
Aquisições	0.00	7.506,17	43.615,99	9.019,74	1.936,50	62.078,40
Saldo 31/12/2024	73.000,00	4.372.315,47	131.215,69	150.845,39	21.585,30	4.785.638,97

Valores em euros

Depreciações e Perdas por Imparidade acumuladas

	Edif.O.Const.	Eq.Basico	Eq.transp.	Eq.Administ.	Total
Saldo 31/12/2023	568.664,40	68.857,26	114.584,65	20.110,67	772.394,10
Deprec. do Exercic.	93.668,86	13.185,69	18.662,43	2.180,61	127.697,59
Saldo 31/12/2024	662.333,26	82.042,95	133.247,08	22.291,28	900.091,69

Valores em euros



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

Accountant
[Signature]

[Signature]

[Signature]

6 Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade usufrui dos seguintes “Ativos Intangíveis” do domínio público:

Não aplicável

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Programas de Computadores	Total
Saldo final em 31/12/2023	11.588,42	11.588,42
Adições	0.00	0.00
Alienações	0.00	0.00
Saldo final em 31/12/2024	11.588,42	11.588,42

Valores em euros

	Amortizações e perdas de imparidade acumuladas	Total
Saldo final 31/12/2023	11.588,42	11.588,42
Amortizações do período	0.00	0.00
Saldo final 31/12/2024	11.588,42	11.588,42

Valores em euros

7 Locações

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

Não Aplicável



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

1-Dados do Crédito

Finalidade: Crédito ao Investimento

Montante do Empréstimo: 1.750.000,00 €

Periodicidade de Reembolso: Mensal

Tipo de Reembolso: Prestações

Prazo do Contrato: 180 meses

Taxas

Spread: 1,45 %

Taxa Nominal: T.A.N. (EURIBOR-6 MESES + Spread de 1,45 %): 4,452%

2- Crédito ao Investimento – Linha Apoio ao Setor Social- Covid 19

Montante do Empréstimo: 500.000,00 €

Periodicidade de Reembolso: Mensal

Tipo de Reembolso: Prestações

Prazo do Contrato: 72 meses dos quais 18 meses carência capital

Taxa: EUR 6m (floor) + 1,15%

Spread: 0 %

Amortização: 54 prestações mensais

Taxa Nominal: T.A.N. (EURIBOR-6 MESES) - 3.938%

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

	Ano 2024			Ano 2023		
	Qta Bruta	Perdas p/Imp.	Qta Liq.	Qta Bruta	Perdas p/Imp.	Qta Liq.
Mercadorias	817,00	0.00	817,00	817,00	0.00	817,00
Matérias-primas, Subs.Consumo	7.331,41	0.00	7.331,41	8.378,55	0.00	8.378,55

Valores em euros



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

diogo oliveira
P. B.
Alves

9.1- A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

	Ano 2024			Ano 2023		
	Merc.	MP, Sub e consumo	Total	Merc.	MP, Sub e consumo	Total
Saldo inicial	817,00	8.378,55	9.195,55	817,00	7.056,85	7.873,85
Compras	0.00	239.228,41	239.228,41	0.00	299.711,59	299.711,59
Regularizações	0.00	0.00	0.00	0.00	45.227,50	45.227,50
Saldo final	817,00	7.331,41	8.148,41	817,00	8.378,55	9.195,55
C.M.V.M.C	0.00	240.275,55	240.275,55	0.00	253.162,09	253.162,09

Valores em euros

10 Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	2024	2023
Prestação de Serviços		
Mensalidades de clientes	1.196.855,62	1.175.714,25
Juros	21,03	60,24
Total	1.196.876,65	1.175.774,49

Valores em euros

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Não aplicável

Passivos contingentes

“Relatar os passivos contingentes existentes, bem como os efeitos que podem ter e quais as incertezas que o mesmo acarreta, devendo ser indicado se existe a possibilidade de haver um exfluxo associado ao referido passivo contingente.”

Ativos contingentes

“Descrever quais os ativos contingentes existentes e que efeitos estes podem ter”



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

Não aplicável

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

Ano 2024

	Natureza	Montante Total	Montante Recebido	Fundo Patrimonial	Rédito Período	Rédito. Acumul.
Comparticipações ISS, IP	Subsídios à exploração	1.128.736,76	1.128.736,76		1.128.736,76	0.00
IEFP	Subsídios à exploração	14.177,01	14.177,01		14.177,01	0.00
CMA	Subsídio ao investimento			25.000,00		

Valores em euros

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como “Subsídios à exploração” na demonstração dos resultados.

12.1 - Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades

Não aplicável

13-Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável

14-Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável

15 Benefícios dos empregados

15.1 - Número médio de empregados durante o ano

	2024	2023
Número médio de empregados	87	89



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

Leonor Oliveira
[Signature]
[Signature]

15.2 -Compromissos existentes em matérias de pensões

Não aplicável

- 15.3 -Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Composição dos órgãos sociais da Instituição para o Quadriénio 2023 a 2026:

CONSELHO GERAL

Função	Nome
Presidente	António Celestino Pereira de Almeida
Vogal	António Pinheiro
Vogal	José Almeida Valente
Vogal	Maria Helena Ferreira de Carvalho Pereira
Vogal	Manuel Augusto Simões Ruivo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Função	Nome
Presidente	José Diegues de Carvalho
Tesoureiro	Ilídio da Silva Borges
Secretário	António Francisco Lopes Oliveira
Vogal	Maria Margarida Neves de Andrade
Vogal	Maria Leonor Fernandes Oliveira

CONSELHO FISCAL

Função	Nome
Presidente	Alcindo Manuel Seabra Nascimento
Vogal	Lúcia Maria Silva Falcão Ribeiro
Vogal	Maria Odete Jubero Belo C M Oliveira
Suplente	Maria Amélia Martins Mendes
Suplente	Rui Jorge Gordinho Rocha Maio Macário

O número de membros do órgão diretivo, são 5, um presidente, 1 tesoureiro, 1 secretário e 2 vogais.

c) - Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

De acordo com o capítulo quarto, artigo vigésimo (Gratuidade dos cargos), dos Estatutos da Associação, os órgãos diretivos não são remunerados.



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

Número Médio de Utentes:

Respostas Sociais	2024	2023
Creche Engº António Pascoal	33	33
Creche Centro Integrado	38	38
ERPI	79	79
Centro de Dia	20	18
Serviço Apoio Domiciliário	33	34
Total	203	202

- Aumento de 1 utentes

Estrutura de gastos;

- Discriminação e comentário aos principais gastos e rendimentos

GASTOS

Custos das matérias-primas consumidas e matérias de consumo

Rubricas	2024	2023
Géneros alimentares	195.610,67	210.901,38
Materiais consumos diversos	44.664,88	42.261,31
Total	240.275,55€	253.162,69

Valores em euros



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

Leonor Oliveira
[Signature]
[Signature]

- A conta de géneros alimentares teve uma diminuição face ao ano anterior de 15.290,71€ (7,25%).

- A conta de materiais diversos, inclui material médico, fraldas, luvas e material descartável, teve um aumento face ao ano anterior de 2.403,57€ (5,68%).

■ Fornecimentos e serviços externos

Rubricas	2024	2023
Eletricidade	78.315,14	80.928,35
Combustíveis	11.858,87	12.011,65
Água	15.531,66	14.233,27
Outros Fluidos - Gás	30.284,35	24.556,12
Ferramentas e utensílios	2.938,80	1.423,44
Material de Escritório	5.432,36	4.699,94
Artigos p/ ofertas	152,30	90,00
Rendas e Alugueres	6.353,72	3.847,85
Comunicação	7.720,66	7.079,19
Honorários	48.820,39	44.401,65
Outros materiais	1.051,98	3.115,51
Conservação e Reparação	27.498,39	33.904,58
Limpeza, Higiene e Conforto	41.548,54	42.017,52
Trabalhos Especializados	33.568,27	26.776,78
Seguros	14.962,72	12.350,21
Contencioso e notariado	150,00	190,00
Vigilância e segurança	1.488,61	1.223,70
Outros Fornecimentos e Serviços	8.023,34	8.550,26
TOTAL	335.700,10	321.400,02

Valores em euros

Os Fornecimentos e serviços externos aumentarem 14.300,08€ (4,45%) face ao ano anterior, destacando-se pelo aumento as seguintes rubricas:

-A rubrica de gás aumentou face ao ano anterior 5.728,23€ (23,32%)



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

-A rubrica conservação e reparação apresenta um valor de 27.498,39€, uma diminuição de 6.406,19 € (18.89%) relativamente a 2023, como refere tabela abaixo:

	2024	2023
Viatura 93-38-UN	190,36	7.697,71
Viatura AJ 16 TB	148,28	39,30
Viatura 74-CQ-23	1.388,35	34,19
Viatura 38-PG-43	3.845,69	1.803,23
Viatura 07-PG-55	397,97	34,19
Instalações	14.039,78	19.012,95
Equipamentos	5.207,85	3.774,70
Viatura Toyota AL-44-OU	412,42	321,80
Viatura 64-VE-83	506,99	1.065,10
Viatura AS 41 DU	1.324,81	121,41
Viatura 74-CQ-22	35,89	0,00
TOTAIS	27.498,39	33.904,58

Valores em euros

- A rubrica de honorários apresenta o valor de **48.820,39€**, um aumento face ao ano anterior de 4.418,74€ (9,95%) como refere tabela abaixo:

	2024	2023
Advocacia	19.680,08	19.680,08
Enfermagem	17.200,50	14.733,00
Clínica Geral	4.458,01	2.543,75
Manutenção	2.821,80	1.180,80
Motorista	90,00	370,00
Yoga	2.250,00	3.434,00
Psicomotricidade	1.540,00	2.030,00
Podologista	780,00	430,00
TOTAIS	48.820,39	44.401,65

Valores em euro

O que contribui mais para esse aumento foi a rubrica de honorários de enfermagem que aumentou 2.467,50€ (16.745%) em relação ao ano anterior e os honorários médicos que aumentou 1.914,26€ (75,25%).



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

deuza Oliveira
P.
B.
A. de A.

A rubrica Trabalhos especializados apresenta o valor de 33.568,27€ que corresponde a um aumento face ao ano anterior 6.791,49€ cerca de 25,36% como refere tabela abaixo:

	2024	2023
Manutenção e desinfestação das instalações	1.303,24	1.228,00
Assistência técnica elevadores	4.575,60	4.501,80
Serviços de higiene e segurança	342,55	369,00
Remoção e transporte RSU	4.792,92	3.550,44
Serviços HACCP	788,43	738,00
Contrato assistência técnica informática	6.617,27	5.844,75
Serviço Grouwappy	702,13	541,20
Serviços médicos- Drº João Silva	6.338,75	7.246,25
Subscrição My senior	3.211,78	692,49
Serviço Cabeleireiro	1.538,60	936,85
Serviço Yoga	3.357,00	1.128,00
TOTAIS	33.568,27	26.776,78

Valores em euros

-A rubrica Outros Materiais apresenta o valor de 1.051,98€ uma diminuição face ao ano anterior de 2.063,53€ (66,23%), conforme tabela abaixo:

Outros materiais	2024	2023
Babets	0,00	276,75
Bibes/Bonés	755,60	642,78
Contentores de fraldas	0.00	367,52
Toalhetes /resguardos	0.00	361,52
Lençóis/toalhas	0.00	1.261,10
Brinquedos	296,38	205,84
Totais	1.051,98	3.115,51

Valores em euros



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

-A rubrica de seguros apresenta o valor de 14.962,72€ um aumento face ao ano anterior de 2.612,51€ (21,15%) conforme verificamos em tabela abaixo:

Seguros	2024	2023
Multirriscos	5.449,07	3.713,17
Escolar	317,35	264,28
Seguro equipamentos	449,25	416,45
Seguro Acidentes pessoais	131,73	110,95
Viatura 07-PG-55	872,87	790,23
Viatura 38-PG-43	1.495,51	1.393,41
Viatura 93-38-UN	1.495,13	1.558,41
Viatura 64-VE-83	982,46	823,30
Viatura 74-CQ-23	782,73	726,13
Viatura AJ-16 TB	966,86	863,47
Viatura AL-44-OU	901,36	802,18
Viatura 74-CQ-22	148,82	0.00
Viatura AS-41-DU	969,58	979,23
Totais	14.962,72	12.350,21

Valores em euros

- A rubrica outros fornecimentos e serviços apresenta o valor de 8.023,34€ uma diminuição de 526,92€ (6,16%) face ao ano de 2023, e diz respeito aos seguintes custos;

Outros Serviços	2024	2023
Portagens	133,62	470,38
Material didático	1.099,22	1.330,75
Estacionamentos	2,50	0.50
Serviços diversos	0.00	26.63
Aulas mobilidade geral	0.00	1.120,00
Aulas de Música	6.747,00	5.478,00
medicamentos	0.00	5,00
Animação eventos	41,00	119,00
Total	8.023,34	8.550,26

Valores em euros



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

Leonor Oliveira
117
R. B.
G. B.

■ Gastos com o pessoal

Gastos com o pessoal	2024	2023
Remunerações do pessoal	1.279.691,79	1.208.705,40
Encargos sobre remunerações	270.981,91	254.893,66
Indemnizações	1.172,19	0.00
Seguro de Acidentes de trabalho	42.980,46	30.529,46
Outros gastos com o pessoal	4.309,44	4.217,74
TOTAL	1.599.135,79	1.498.346,26

Valores em euros

-A rubrica gastos c/ o pessoal apresenta um aumento de 100.789,53€ (6,73%), face ao ano anterior.

-A rubrica, Outros Gastos com o Pessoal no valor de 4.309,44€ refere-se a gastos com medicina no trabalho (2.289,36€), fardamento (204,24€) e ao protocolo com a Cerciav (1.815,84€)

■ Outros gastos e perdas

Rubricas	2024	2023
Taxas	277,96	238,19
Correções relativas a exercícios anteriores	3.091,92	97,41
Multas e penalidades	123,00	0.00
Quotizações	0.00	120
TOTAL	3.492,88	455,60

Valores em euros

-Foram pagos 277,96€ em taxas, tais como: taxas de justiça, taxa de serviço utilização de equipamento.



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

■ Gastos e perdas de financiamento

Rubricas	2024	2023
Juros de Financiamentos	88.986,01	82.200,43
Serviços Bancários	3.183,01	3.209,30
TOTAL	92.169,02	85.409,73

Valores em euros

- A rubrica Juros de financiamentos diz respeito aos juros pagos referente aos empréstimos bancários contraídos no Montepio Geral, teve um aumento face ao ano anterior de 6.785,58€ (8,25%), devido ao contexto inflacionário vivido que teve como consequência o aumento das taxas de juros.

O valor de 3.181,01€ referente a serviços bancários diz respeito a: despesas bancárias (300,26€), comissões de gestão de crédito (1.951,66€) e comissões de utilização de TPA. (929,09€)

RENDIMENTOS

■ Vendas e Prestações de Serviços

Rubricas	2024	2023
Prestação de serviços	1.196.855,62	1.175.208,23
TOTAL	1.196.855,62	1.175.208,23

Valores em euros

O valor das prestações de serviços no montante de 1.196.855,62€ dizem respeito às mensalidades referentes aos diversos serviços que prestamos aos utentes das seguintes valências:

Valências	Mensalidades	
	2024	2023
Creche Eng ^o António Pascoal	19.351,97	45.053,17
Creche CI	23.525,76	49.041,82



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

devo a Oliveira
R. B.
CC Soares

ERPI	987.900,68	921.923,02
Centro Dia	78.708,69	75.544,95
SAD	87.368,52	83.645,27
TOTAL	1.196.855,62€	1.175.208,23

Valores em euros

O aumento nas prestações de serviços é de 21.647,39€ (1,84%), face ao ano de 2023.

A resposta social de ERPI apresenta um aumento de 65.977,66€ (7,16%), SAD aumento 3.723,25€ (4,45%) - menos 1 utentes; CD aumento de 3.163,74€ (4,19%) - aumento de mais 2 utentes.

Ambas as creches apresentam uma diminuição das mensalidades – CEAP menos 25.701,20€ e CCI menos 25.516,06€ consequência da aplicabilidade da medida da Gratuidade.

Um total de diminuição de mensalidades nas duas creches de 51.217,26€.

■ Subsídios, doações e legados

Rubricas	2024	2023
Comparticipação ISS, IP	1.128.736,76	1.008.918,89
Subsídio do IEFP	14.177,01	4.225,29
TOTAL	1.142.913,77	1.013.144,18

Valores em euros

- O valor dos Subsídios apresenta um aumento face ao ano anterior de 129.769,59€ (12.8%),

As participações da segurança social apresentam um aumento de 119.817,87€,

Participações das creches referente à medida da Gratuidade – mais 52.428,64€, também está refletido o valor de 25.691,91€ atribuído pelo ISS em setembro referente a retroativos e acertos de participações.

-O subsídio atribuído pelo IEFP diz respeito à participação no vencimento do colaborador que se encontra inserido numa medida ao abrigo do emprego apoiado- Mário Santos.



Fundação Casa do Pessoal da
Segurança Social e Saúde
do Distrito de Aveiro

■ Outros Rendimentos e Ganhos

Rubricas	2024	2023
Desconto pp obtidos e Rappel	2.309,68	2.910,14
Imputação subsídios ao Investimento	62.356,15	59.574,24
Restituição impostos- 50% iva ref. géneros alimentares	0.00	383,90
Donativos	12.719,28	1.358,29
Reembolsos consignação IRS	3.507,21	3.247,61
Correções relativas a exec. anteriores	1.109,84	0.00
Outros	4.614,31	2.40
Estorno seguros multirriscos	859,92	1.027,83
Alienações- viaturas em 2ª mão	0.00	10.000,00
TOTAL	87.476,39	78.504,41

Valores em euros

- O valor referente aos descontos pronto pagamento refere-se ao rappel anual contratualizado com os fornecedores.

17.1-Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho Administrativo.

Aradas, 15 de março de 2025

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

João Oliveira